Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

EFEITOS DA ERGONOMIA DE CONSCIENTIZAÇÃO NA FADIGA, SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E CAPACIDADE PARA O TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

JORDANA DE FARIA ARANTES , ANAMARIA DONATO DE CASTRO PETITO, PAULA CHRISTINA DE ABRANTES FIGUEIREDO, CEJANE OLIVEIRA MARTINS PRUDENTE
jordana_arantes@hotmail.com

Objetivo: Analisar os efeitos da ergonomia de conscientização na fadiga, sintomas osteomusculares e capacidade para o trabalho em funcionários de uma indústria alimentícia. **Método:** Estudo quase experimental, do tipo antes e depois. A amostra de conveniência contou com 23 trabalhadores da área de produção de uma indústria alimentícia. Foram realizadas oito intervenções de 45min em ergonomia de conscientização, totalizando dois meses. Foram associados vídeos, palestras e folders, com impac-to mensurado através dos instrumentos: Escala de fadiga de Chalder, Questinário Nórdico de sintomas osteomusculares (QNSO) e Índice de capacidade para o trabalho. Foi aplicada estatística descritiva, teste de Wilcoxon e Qui- quadrado, com nível de significância adotado de 5% (p ? 0,05).O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC- Goiás, sob o número do parecer: 1.226.970 e seguiu as normas estabelecidas pela Resolu **Resultados:** A amostra foi composta por 23 funcionários da produção de uma indústria alimentícia, com média de idade de 35,47 (± 11,91) anos. O grupo era formado apenas por homens (100%). Quanto aos resultados finais da ergonomia de conscientização foi percebida melhora da capacidade para o trabalho (média de 41.80 ± 4.09 para 44.60 ± 4.56; p= 0,01), com aumento do escore mínimo de 33.5 para 34.0 pontos e do máximo de 47.5 para 49.0 pontos (p= 0,01) e da fadiga, nos funcionários com tempo de serviço na indústria superior a 12 meses (média de 1,38 ± 2,26 para 0,62 ± 1,19; p= 0,04). Não houve significância nos resultados finais obtidos com a aplicação do QNSO. **Conclusão:** A ergonomia de conscientização promoveu melhora da fadiga e da capacidade para o trabalho em funcionários de uma indústria alimentícia. Conscientizar trabalhadores de todas as áreas de atuação em aspectos como saúde e segurança auxilia na prevenção de diversos fatores de risco. O baixo custo desse método pode facilitar o início da cultura ergonômica dentro da empresa, abrindo espaço para outras áreas da ergonomia.

Palavras-chave: ergonomia. conscientização. saúde do trabalhador.